



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ITÁPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 002. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto “Carnes vivas”, de João Pereira Coutinho, e responda às questões de números **01** a **08**.

Tive uma infância de príncipe. Passei longas horas na rua, sem supervisão parental, a me aventurar. Isso na cidade.

No campo, o cardápio era melhor. Parti o braço (uma vez) e o pulso (idem). Tudo porque teimava em subir nas árvores. E, por falar em árvores, cheguei a construir uma casa rudimentar no cimo de uma oliveira que aguentou apenas duas horas. Findas as duas horas, já eu estava no chão, com os joelhos em carne viva.

Às vezes pergunto o que aconteceria aos meus pais se o pequeno selvagem que fui reaparecesse agora. Provavelmente, seria exibido em uma jaula, como um King Kong pré-púbere.

“Minhas senhoras e meus senhores, vejam com os próprios olhos, uma criança que gosta de brincar!”

Imagino a plateia, horrorizada, tapando os olhos dos filhos – ou, melhor ainda, ligando os tablets e anestesiando-os com a dose apropriada de pixels.

E a minha mãe certamente estaria presa. Exagero? Não creio. Conta a “Economist” dessa semana que Debra Harrell, da Carolina do Sul, foi detida por deixar a filha de nove anos brincar no parque sem vigilância apurada.

Engraçado. Na década de 1950, uma criança tinha cinco vezes mais possibilidades de morrer precocemente do que uma criança do século 21. Mas os pais da “baby-boom generation” deixavam as suas crianças à solta, talvez por entenderem que uma criança é uma criança. Esses pais não eram, como diz a revista, “pais-helicóptero”.

Expressão feliz. Conheço vários casais que devotam aos filhos a mesma atenção obsessiva que um pesquisador dedica aos seus ratinhos de laboratório. Gostam de controlar tudo sobre os filhos. Como os helicópteros, estão constantemente a planar sobre a existência dos petizes.

E quando finalmente descem a terra, é a desgraça: correm com eles para aulas de música, caratê, natação, matemática. No regresso a casa, é ver esses pequenos escravos, mortificados e exaustos, antes de se recolherem aos quartos.

Não sei que tipo de crianças os “pais-helicóptero” estão a produzir. Deixo essas matérias para os especialistas. Digo apenas que a profusão de “pais-helicóptero” é uma brutal amputação da infância e da adolescência. Para além de corromper a relação entre pais e filhos.

Sobre a amputação, não sei que adulto eu seria se nesses primeiros anos não houvesse a sensação de liberdade, mas também a percepção do risco, que me acompanhava todos os dias. Apesar dos ossos que quebrei, dores foram compensadas pela confiança que ganhei e pela intuição de que o mundo não é uma ameaça constante, povoado por sequestradores, pedófilos ou extraterrestres.

Mas os “pais-helicóptero” corrompem a relação essencial entre eles e os filhos. Anos atrás, o filósofo Michael Sandel escreveu um ensaio contra o uso da engenharia genética para produzir descendências perfeitas. Dizia Sandel que se os pais pudessem manipular os fetos para terem superfilhos, estaria quebrada a qualidade essencial da parentalidade: o

fato de amarmos os filhos incondicionalmente. Sejam ou não perfeitos.

Igual raciocínio é aplicável aos “pais-helicóptero”: é natural desejar o melhor para os filhos. Porém não é natural ter com os filhos a mesma relação que existe entre um treinador e o seu atleta, como se a vida – acadêmica, pessoal, emocional – fosse uma mini-Olimpíada permanente.

Na minha infância, as únicas medalhas que colecionei são as cicatrizes que trago no corpo. Não as troco por nada.

(Folha de S.Paulo, 29.07.2014. Adaptado)

**01.** Com base na leitura do texto, é correto o que se afirma na alternativa:

- (A) A ocorrência policial envolvendo Debra Harrell, nos EUA, evidencia para o autor o tratamento permissivo e negligente que mães, como ela, dispensam aos filhos.
- (B) O autor, ao se recordar do tempo de criança, alega ter tido uma infância de príncipe, pois, pertencendo à família abastada, pôde viver e divertir-se tanto na cidade como no campo.
- (C) Os pais da “baby-boom generation” desconheciam as doenças que poderiam afetar seus filhos, por isso, de forma irresponsável, permitiam que as crianças brincassem livremente.
- (D) O relato da queda da oliveira possibilita ao autor expor sua convicção de que experiências dessa natureza foram fundamentais para formar o adulto que ele se tornou.
- (E) A ideia central do texto baseia-se na certeza do autor de que os pais-helicópteros produzirão filhos apáticos, egocêntricos e que considerarão a vida uma mini-Olimpíada.

**02.** Segundo o filósofo Michael Sandel,

- (A) o mundo não deve ser visto pelas crianças como um espaço onde o perigo é permanente e insuperável.
- (B) a manipulação de fetos visa atender a pais dispostos a amar integralmente os filhos, mesmo que estes sejam imperfeitos.
- (C) o conceito de parentalidade estará desvirtuado se o amor irrestrito pelos filhos não for o elo primordial mantido pelos pais.
- (D) a imposição de altas exigências acadêmicas e pessoais revela o comportamento acertado de pais que veem os filhos como crianças perfeitas.
- (E) o amor incondicional pelos filhos se manifesta, coerentemente, quando os pais controlam e protegem os filhos de forma compulsiva.

03. Assinale a alternativa correta.

- (A) Em “e anestesiando-os com a dose apropriada de pixels”, tem-se um trecho em sentido próprio, significando que os pais contribuem para tornar os filhos dependentes da conectividade.
- (B) Em “estão constantemente a planar sobre a existência dos petizes”, tem-se um trecho em sentido figurado, significando que os pais-helicópteros procuram supervisionar tudo a respeito dos filhos.
- (C) Em “correm com eles para aulas de música, caratê, natação, matemática”, tem-se um trecho em sentido próprio, significando que os pais-helicóptero fazem questão de realizar as mesmas atividades dos filhos.
- (D) Em “é ver esses pequenos escravos, mortificados e exaustos”, tem-se um trecho em sentido figurado, significando que os pais se sentem culpados pela sobrecarga emocional a que submetem os filhos.
- (E) Em “é uma brutal amputação da infância e da adolescência”, tem-se um trecho em sentido figurado, significando que os pais-helicóptero restringem o lazer, pois querem que seus filhos se tornem adultos antes do tempo.

04. Considere a frase do décimo primeiro parágrafo.

Sobre a amputação, não sei que adulto eu **seria** se nesses primeiros anos não houvesse a sensação de liberdade, mas também a percepção do risco, que me **acompanhava** todos os dias.

A respeito das formas verbais destacadas, é correto afirmar que

- (A) **seria** indica a realização de um evento previamente determinado pelo autor, e **acompanhava** apresenta um evento cuja realização é iminente.
- (B) **seria** apresenta situação hipoteticamente realizável, e **acompanhava** expressa a certeza do autor quanto à conclusão de um evento futuro.
- (C) **seria** descreve um evento que se iniciou no passado e prossegue até o presente, e **acompanhava** indica um evento hipoteticamente irrealizável.
- (D) **seria** indica situações que ocorreram simultaneamente no passado, e **acompanhava** descreve a hesitação do autor diante de evento possivelmente realizável.
- (E) **seria** apresenta situação hipotética em relação à vida do autor, e **acompanhava** indica a regularidade com que um evento ocorreu no passado.

05. Assinale a alternativa em que o trecho reescrito do texto atende à regência verbal e nominal em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Tudo porque teimava em subir nas árvores. → Tudo porque eu persistia a subir nas árvores.
- (B) Exagero? Não creio. → Exagero? Tenho dúvida com isso.
- (C) Na década de 1950, uma criança tinha cinco vezes mais possibilidade de morrer precocemente... → Na década de 1950, uma criança estava cinco vezes mais propensa de morrer precocemente...
- (D) Para além de corromper a relação entre pais e filhos. → Para além de deturpar na relação entre pais e filhos.
- (E) Igual raciocínio é aplicável aos "pais-helicóptero": é natural desejar o melhor para os filhos. → Igual raciocínio é aplicável aos "pais-helicóptero": é natural almejar pelo melhor para os filhos.

06. Assinale a alternativa correta sobre as expressões destacadas.

- (A) Em “**Provavelmente**, seria exibido em uma jaula”, ocorre circunstância adverbial de intensidade, como em: Disse que **muito** se alegrava com a promoção na empresa.
- (B) Em “Minhas senhoras e meus senhores, vejam **com os próprios olhos**”, ocorre circunstância adverbial de causa, como em: Saiu **às pressas**, pois não queria deixar o colega à sua espera.
- (C) Em “E a minha mãe **certamente** estaria presa”, ocorre circunstância adverbial de afirmação, como em: Encantou-se com o apartamento por ele ser **bem** arejado.
- (D) Em “a filha de nove anos brincar no parque **sem vigilância apurada**”, ocorre circunstância adverbial de modo, como em: Sentia-se **à vontade** na casa dos sogros.
- (E) Em “deixavam as suas crianças à solta, **talvez** por entenderem”, ocorre circunstância adverbial de dúvida, como em: **Infelizmente** ele se ofendeu com o nosso comentário.

07. Leia a frase retirada do texto.

Conheço vários casais que devotam aos filhos a mesma atenção obsessiva que um pesquisador dedica aos seus ratinhos de laboratório.

Tendo em vista o emprego do sinal indicativo de crase, essa frase está reescrita corretamente em:

- (A) Conheço vários casais que devotam à prole a mesma atenção obsessiva que um pesquisador dedica às cobaias de seu laboratório.
- (B) Conheço vários casais que devotam à seus petizes a mesma atenção obsessiva que um pesquisador dedica à análises em seu laboratório.
- (C) Conheço vários casais que devotam à uma criança a mesma atenção obsessiva que um pesquisador dedica à experimentos com animais em seu laboratório.
- (D) Conheço vários casais que devotam à toda sua descendência a mesma atenção obsessiva que um pesquisador dedica à observar seus ratinhos de laboratório.
- (E) Conheço vários casais que se devotam à vigiar os filhos com a mesma atenção obsessiva que um pesquisador dedica à determinadas espécies em seu laboratório.

08. Considere as expressões destacadas nas frases do texto.

- I. E, por falar em árvores, cheguei a construir **uma casa rudimentar** no cimo de uma oliveira que aguentou apenas duas horas.
- II. Às vezes pergunto o que aconteceria **aos meus pais** se o pequeno selvagem que fui reaparecesse agora.
- III. Mas os pais da “baby-boom generation” deixavam **as suas crianças** à solta, talvez por entenderem que uma criança é uma criança.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as expressões destacadas estão substituídas, correta e respectivamente, pelos pronomes em:

- (A) construí-la; lhes aconteceria; deixavam-as.
- (B) construí-la; lhes aconteceria; deixavam-nas.
- (C) construir-lhe; os aconteceria; deixavam-nas.
- (D) construir-lhe; os aconteceria; deixavam-as.
- (E) construir-lhe; lhes aconteceria; deixavam-nas.

09. Leia a tirinha.



(Folha de S.Paulo, 23.10.2011. Adaptado)

Para que o diálogo entre as personagens tenha sentido, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta, respectivamente e respeitando-se a norma-padrão da língua portuguesa, por:

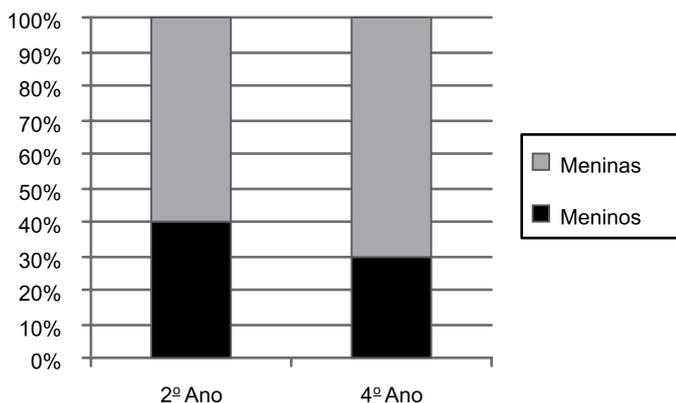
- (A) porque ... Porque ... caso eu fale
- (B) porque ... Por que ... desde que eu fale
- (C) por que ... Por que ... quando eu falo
- (D) por que ... Porque ... enquanto eu falo
- (E) por que ... Porque ... depois que eu falo

10. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal encontra-se em:

- (A) Deve existir razões significativas que justifiquem a violenta discussão entre pai e filho.
- (B) Faz semanas que a neta não vai à casa dos avós paternos, pois está estudando para entrar na faculdade.
- (C) Ainda se necessitam de muitas pesquisas para que a engenharia genética possa compreender todo o processo da hereditariedade.
- (D) Apesar da idade avançada, ela mesmo se ocupa das tarefas da casa e das plantas do jardim.
- (E) Entusiasmados com a viagem, o rapaz tem enviado aos pais e aos avós muitas fotos descrevendo os lugares visitados.

11. Em uma aplicação de R\$ 1.500,00, com período exato de um mês, o valor do montante resgatado foi de R\$ 1.512,00. A taxa anual equivalente de juro simples dessa aplicação foi de:
- (A) 9,8%
  - (B) 9,6%
  - (C) 9,4%
  - (D) 9,2%
  - (E) 9,0%
12. Um levantamento realizado em um grupo de candidatos de certo concurso identificou que a razão entre o número de pessoas que faziam um concurso pela primeira vez, e o número de pessoas que já haviam feito um concurso qualquer, podia ser representada pela fração  $\frac{5}{7}$ . Se 3 500 candidatos estavam fazendo o concurso pela primeira vez, então é verdade que o número de candidatos que já haviam feito um concurso qualquer era
- (A) 2 500.
  - (B) 3 100.
  - (C) 3 700.
  - (D) 4 300.
  - (E) 4 900.
13. Carlos recebeu duas listas com nomes de alunos matriculados para o 3º ano de sua escola: uma para o período da manhã, com 140 nomes, e outra para o período da tarde, com 84 nomes. Ele precisa montar um número mínimo de turmas, todas com a mesma quantidade de alunos, de forma a atender a todos os alunos matriculados, de maneira que cada aluno estivesse somente em uma turma do período em que foi matriculado. Resolvida a situação apresentada, a diferença entre o número de turmas no período da manhã e o número de turmas no período da tarde é igual a
- (A) 5.
  - (B) 4.
  - (C) 3.
  - (D) 2.
  - (E) 1.

14. No primeiro dia de um ano letivo, a média aritmética das idades dos 350 alunos regularmente matriculados em uma escola municipal era de 7,3 anos. Três dias depois, com a regularização das matrículas de mais 50 alunos, a média das idades dos 400 alunos passou para 7,25 anos. Considerando-se que, nos três dias citados, nenhum aluno do primeiro grupo de matrículas regularizadas fez aniversário, é correto afirmar que a média das idades dos 50 alunos que tiveram suas matrículas regularizadas, três dias após o início do ano letivo, era de
- (A) 6,9 anos.  
 (B) 7,0 anos.  
 (C) 7,1 anos.  
 (D) 7,2 anos.  
 (E) 7,3 anos.
15. No dia 6 de março de 2016, na página oficial do Município de Itápolis, constavam informações relacionadas ao número  $x$  de servidores contratados via concurso público e ao número  $y$  de estagiários do Programa Jovem Cidadão, que somavam, ao todo, 1 166 pessoas. Se  $x$  era maior em 23 pessoas quando comparado a oito vezes  $y$ , então é verdade que a diferença entre  $x$  e  $y$ , nessa ordem, era igual a
- (A) 904.  
 (B) 906.  
 (C) 908.  
 (D) 910.  
 (E) 912.
16. O gráfico apresenta informações exatas em relação à distribuição dos alunos do 2º e do 4º anos de uma escola municipal, no início do ano letivo de 2016.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, assinale a alternativa que contém uma informação necessariamente verdadeira.

- (A) O 2º e o 4º anos têm a mesma quantidade de alunos.  
 (B) O 2º e o 4º anos têm quantidades distintas de alunos.  
 (C) No 4º ano, para cada grupo de 3 meninos, há um grupo de 7 meninas.  
 (D) A quantidade de meninas no 2º ano é o dobro da de meninos do 4º ano.  
 (E) No 2º ano, há mais meninos do que no 4º ano.

17. As informações apresentadas na tabela são proporcionais e referem-se à produção de determinada peça, no período de duas semanas completas, sendo que essa produção foi feita somente por máquinas iguais.

	1ª semana	2ª semana
Número de máquinas funcionando continuamente	6	5
Número de peças produzidas	30 000	45 000
Carga horária trabalhada de cada máquina em funcionamento	5 horas e 30 minutos	y

Sendo assim, o número y equivale, exatamente, a

- (A) 9 horas e 42 minutos.
  - (B) 9 horas e 54 minutos.
  - (C) 10 horas e 6 minutos.
  - (D) 10 horas e 18 minutos.
  - (E) 10 horas e 30 minutos.
18. Conforme dados que constavam da página eletrônica oficial do Município de Itápolis em 06.03.2016, aproximadamente 9,3% da população do município residia, na primeira década deste século, na área rural, o que correspondia, aproximadamente, a 3 700 habitantes. Com base somente nessa informação, a alternativa que apresenta um valor que mais se aproxima do número de habitantes que residia na área urbana, naquela ocasião, é:
- (A) 36 680.
  - (B) 36 380.
  - (C) 36 080.
  - (D) 35 780.
  - (E) 35 480.
19. Uma escola, com apenas um pavimento, está construída em um terreno retangular cuja lateral mede o triplo da medida de frente desse terreno. Sabendo-se que a área de toda a escola foi construída sobre uma base de concreto, também retangular, com exatamente 7 500 metros quadrados, em que o maior lado media 60 metros a menos que o maior lado do terreno, e o menor lado media 20 metros a menos que o menor lado do terreno, a área total desse terreno, em metros quadrados, é
- (A) 14 400.
  - (B) 14 500.
  - (C) 14 600.
  - (D) 14 700.
  - (E) 14 800.

20. O formato interno de uma caixa d'água é um prisma triangular reto, cuja base é um triângulo retângulo com o maior lado medindo 2,5 metros, e o menor lado, 1,5 metro. Se essa caixa comporta um volume máximo de água igual a 15 000 litros, então é verdade que sua altura interna mede, em metros,

- (A) 10.
- (B) 8,5.
- (C) 7.
- (D) 5,5.
- (E) 4.

**R A S C U N H O**

## ATUALIDADES

21. O Ministério Público Federal anunciou na tarde desta quarta-feira (2 de março) que pedirá, à Justiça, que não homologue o acordo entre governos e a mineradora Samarco para recuperação dos locais atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. O órgão chegou a participar das negociações, mas abandonou a mesa antes de os termos serem fechados.

(Folha, 2 mar.16. Disponível em: <<http://goo.gl/ZcN4ZD>>. Adaptado)

Entre as razões apontadas pelo Ministério Público Federal para a não homologação do acordo, está

- (A) a permissão dada pelo governo para a retomada das atividades da Samarco, sem garantias em relação à recuperação ambiental.
  - (B) a responsabilidade exclusiva da empresa em administrar o fundo criado para a recuperação dos locais, sem controle público.
  - (C) o fato de que o governo isentou a empresa dos danos no Espírito Santo e no oceano, limitando a recuperação a Minas.
  - (D) a blindagem feita às controladoras da Samarco, como a Vale, que também despejava rejeitos na barragem.
  - (E) o investimento exclusivo na recuperação ambiental, sem abranger os danos sociais e à infraestrutura urbana.
22. O PIB (Produto Interno Bruto), medida da renda de bens e serviços produzidos no país, teve uma queda de 3,8% em 2015, na comparação com o ano anterior, para R\$ 5,904 trilhões, informou o IBGE nesta quinta-feira (3 de março). Com a queda do PIB no ano passado, a economia voltou ao patamar de 2011.

(Folha, 3 mar.16. Disponível em: <<http://goo.gl/jBs2bM>>. Adaptado)

Entre os fatores que contribuíram para a queda do PIB, é correto identificar

- (A) o aumento do preço do petróleo.
- (B) a queda na taxa básica de juros.
- (C) a retração do consumo das famílias.
- (D) o crescimento negativo da economia chinesa.
- (E) a recessão na agropecuária.

23. O empreiteiro Marcelo Odebrecht, ligado à Odebrecht, maior empreiteira do País, foi condenado pelo juiz federal, Sérgio Moro, a 19 anos e 4 meses de prisão na Operação Lava Jato, nesta terça-feira, 8 de março.

(Estadão, 8 mar.16. Disponível em: <<http://goo.gl/B3irwu>>. Adaptado)

A condenação se deu devido aos crimes de

- (A) sonegação fiscal, evasão de divisas e formação de quadrilha.
  - (B) corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa.
  - (C) fraude cambial, remessa ilegal de dinheiro e ocultação de patrimônio.
  - (D) obstrução da justiça, gestão fraudulenta e apropriação ilegal de recursos.
  - (E) ocultação de provas, estelionato e desvio na aplicação de recursos.
24. O pré-candidato à Presidência causou controvérsia na noite de segunda-feira (7 de dezembro) ao defender a proibição da entrada de muçulmanos no país. A promessa de campanha, porém, nem de longe é a primeira controvérsia criada pelo bilionário e tampouco parece estar causando problemas junto ao eleitorado conservador. O pré-candidato promete construir uma muralha na fronteira com o país vizinho para conter a imigração ilegal. Para o bilionário, a construção serviria também para combater o crime organizado.

(G1, 8 dez.15. Disponível em: <<http://goo.gl/16WGDW>>. Adaptado)

O trecho trata das posições de um pré-candidato nas eleições

- (A) da Alemanha.
  - (B) da Bélgica.
  - (C) do Canadá.
  - (D) da Áustria.
  - (E) dos EUA.
25. A Organização das Nações Unidas criticou, nesta terça-feira (8 de março), o plano da União Europeia para conter a maior crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial. Quase 130 mil pessoas fugiram para a Europa pelo mar este ano. Muitas estão amontoadas na fronteira da Grécia com a Macedônia, impedidas de seguirem para os países mais ricos. A proposta da União Europeia para amenizar esse problema provocou polêmica.

(G1, 8 mar.16. Disponível em: <<http://goo.gl/YIso0r>>. Adaptado)

A proposta da União Europeia é

- (A) deportar todos os imigrantes que chegam irregularmente à Grécia pela Turquia.
- (B) proibir que os imigrantes recém-chegados à Europa consigam trabalho e renda.
- (C) confiscar bens dos refugiados para custear os gastos dos países europeus com a crise.
- (D) criar um símbolo que permita identificar visualmente aqueles que são refugiados.
- (E) enviar os refugiados de volta aos seus países de origem para evitar conflitos na Europa.

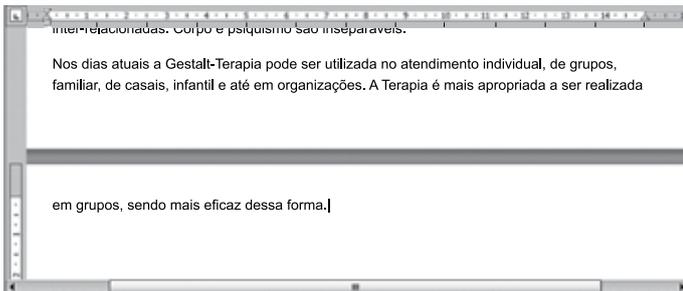
26. Utilizando o MS-Windows 7, em sua configuração original, o usuário pretende arrastar uma pasta do pen drive para a biblioteca Documentos do computador que, coincidentemente, possui uma subpasta de mesmo nome.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da afirmação a seguir.

\_\_\_\_\_ pasta para o computador, aparecerá uma janela para o usuário confirmar a mesclagem da subpasta.

- (A) Durante a movimentação da
- (B) Durante a cópia da
- (C) Antes de transportar a
- (D) Antes de mover a
- (E) Antes de copiar a

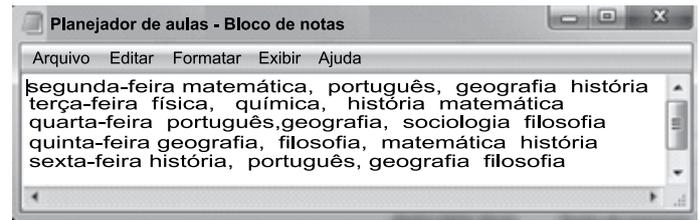
27. Observe o trecho do documento construído no MS-Word 2010, em sua configuração original.



Assinale a alternativa que contém a quantidade de páginas visíveis, mesmo que parcialmente, no documento.

- (A) Nenhuma.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Quinze.
- (E) Catorze.

28. Um diretor de uma escola secundária necessita planejar as aulas semanais em uma planilha eletrônica MS-Excel 2010 e, para isso, pretende importar a grade de aulas de um arquivo texto, conforme exibido na figura a seguir.



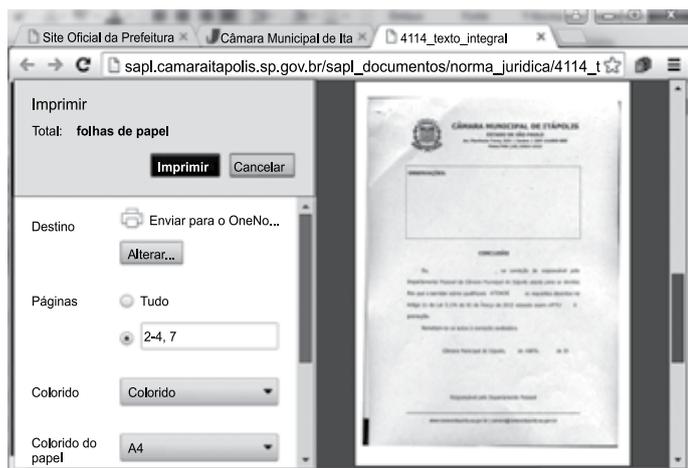
Considerando que o assistente de importação de texto encontrado, no grupo Obter Dados Externos da guia Dados, está configurado para quebrar o texto em colunas quando encontrar uma vírgula, e que cada linha do texto será convertida em uma única linha na planilha, assinale a alternativa que contém a aula da quarta-feira que aparecerá na segunda coluna dessa linha na planilha.

- (A) português
- (B) geografia
- (C) sociologia
- (D) filosofia
- (E) matemática

29. Considerando uma apresentação feita no MS-PowerPoint 2010, na sua configuração padrão, contendo 6 slides, e, sabendo-se que, a apresentação foi executada na sequência original e o slide 4 está oculto, assinale a alternativa que contém o slide que será apresentado quando o usuário clicar no botão de ação , preservado seu hiperlink original, existente no slide 5.

- (A) Slide 6.
- (B) Slide 4.
- (C) Slide 3.
- (D) Slide 2.
- (E) Slide 1.

30. Observe os parâmetros de impressão utilizados pelo usuário para imprimir o conteúdo da página da Câmara de Itápolis, acessada por meio do Google Chrome, apresentados parcialmente na figura.



Sabendo-se que no total existem oito páginas, assinale a alternativa que contém as páginas que serão impressas.

- (A) 2, 3, 5, 6, 7 e 8.
- (B) 2, 3, 4, 5, 6 e 7
- (C) 2, 4, 5, 6 e 7.
- (D) 2, 3, 4 e 7.
- (E) 2, 4 e 7.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Mariana é diretora de uma escola municipal e está preocupada com as manifestações de preconceito e intolerância que estão ocorrendo na sua unidade escolar. Alice Itani (*In AQUINO, 1998*) afirma que o preconceito faz parte de nosso comportamento cotidiano. Frequentemente nos deparamos com atitudes preconceituosas, seja em atos ou gestos, discursos e palavras. A sala de aula não escapa disso. E trabalhar com essa questão, ou mesmo com a intolerância, não está dentre as tarefas mais fáceis do professor. De acordo com a autora,

- (A) tolerar é admitir a liberdade de existência do outro, o direito desse outro ser diferente de mim, seja na maneira de pensar, de agir, de crer e, enfim, da liberdade de ser.
- (B) por ser uma sociedade nova, contando com nada mais do que um século como nação, a sociedade brasileira pode ser considerada menos rígida do que as sociedades tradicionais.
- (C) nossa atitude de preconceito está enraizada em representações sociais estáticas. As noções, os valores e as imagens são consolidados na primeira infância.
- (D) a transmissão da diferença é necessariamente uma prática negativa no processo educativo. Afirmar a diferença traz como consequência a destruição do outro; é papel da escola afirmar a igualdade.
- (E) a prática da tolerância é, sobretudo, um aprendizado que se realiza no cotidiano do processo educativo. É preciso admitir que o outro existe, reconhecendo-o como igual a mim.

32. O relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (DELORS, cap. 8º, 2001) aponta que a prática da negociação e da conciliação na gestão de estabelecimentos de ensino e na vida escolar constitui, em si mesma, um fator de aprendizagem

- (A) significativa.
- (B) jurídica.
- (C) democrática.
- (D) autoritária.
- (E) motivacional.

- 33.** De acordo com a *Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* – MEC/2008, é correto afirmar:
- (A) as atividades do atendimento educacional especializado são semelhantes às aquelas desenvolvidas na sala de aula comum, podendo ser substitutivas à escolarização, temporariamente, em casos de alunos com múltiplas deficiências.
  - (B) o acesso ao atendimento educacional especializado tem início no ensino fundamental e estende-se até o final do ensino médio. Nessa etapa, o acesso às formas diferenciadas de comunicação e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais.
  - (C) consideram-se pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de curto, médio ou longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola.
  - (D) a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
  - (E) o atendimento educacional especializado deve ser realizado no turno em que o aluno está matriculado na classe comum, na própria escola ou no centro educacional especializado que realize esse serviço.
- 34.** Manter a sintonia entre as secretarias estaduais e municipais de educação e as escolas na hora de planejar o orçamento para educação é de suma importância. Existem duas modalidades de despesas públicas: despesas correntes e despesas de capital (DOURADO, 2006). As despesas correntes desdobram-se em despesas de custeio e transferências correntes. Pode ser considerada uma despesa de custeio:
- (A) aquisição de bens para revenda.
  - (B) equipamentos e material permanente.
  - (C) aquisição de imóveis.
  - (D) material de consumo.
  - (E) ampliação da escola.
- 35.** Ao analisar o impacto das tecnologias da informação e da comunicação na educação (TIC) em relação à educação formal, Coll, Mauri e Onrubia (*In COLL, 2010*) afirmam que nas últimas décadas ocorreram avanços inegáveis no que concerne a sua incorporação em todos os níveis da educação formal e escolar. Porém, estudos realizados em diversos países, entre eles os latino-americanos, indicam que a penetração das TIC nas escolas e na sala de aula ainda é limitada. Segundo os autores,
- (A) são os contextos de uso – e, no marco desses contextos, a finalidade ou as finalidades perseguidas com a incorporação das TIC, independentemente dos usos efetivos que professores e alunos venham a fazer dessas tecnologias em escolas e salas de aula – que acabam determinando seu maior ou menor impacto nas práticas educacionais.
  - (B) a contribuição da incorporação das TIC, para o aperfeiçoamento da aprendizagem, não é um argumento muito utilizado, apesar de ser extremamente fácil estabelecer relações causais confiáveis e passíveis de interpretação entre a utilização das TIC e o aperfeiçoamento da aprendizagem dos alunos na educação formal e escolar.
  - (C) é preciso tentar criar uma relação direta entre a incorporação das TIC e os processos e resultados da aprendizagem. Não há muito sentido, segundo algumas propostas, em indagar como, até que ponto e sob quais circunstâncias e condições, as TIC podem modificar as práticas educacionais nas quais estão incorporadas.
  - (D) não é no efeito das TIC sobre os resultados da aprendizagem que se deve procurar as chaves para compreender e avaliar o impacto das TIC sobre a educação escolar, mas nas atividades que desenvolvem professores e estudantes graças às possibilidades de comunicação, troca de informação e conhecimento, acesso e processamento da informação que essas tecnologias oferecem.
  - (E) o potencial das TIC para transformar, inovar e melhorar as práticas educacionais depende diretamente do enfoque ou da postura pedagógica em que estiver inserida a sua utilização. Os resultados dos estudos indicam que a incorporação e o uso em si das TIC comportam de forma automática a transformação, inovação e melhora das práticas educacionais.

36. Para DELORS, cap. 4º, 2001, a educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Segundo o autor, aprender a conhecer significa
- (A) adquirir competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe.
  - (B) desenvolver a compreensão do outro e a compreensão das interdependências no respeito pelos valores do pluralismo.
  - (C) realizar projetos comuns e preparar-se para administrar conflitos gerados no cotidiano de uma sociedade multicultural.
  - (D) desenvolver as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas e aptidão para se comunicar.
  - (E) aprender a aprender para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.
37. A licitação pode ser entendida como o procedimento administrativo utilizado para as compras ou serviços contratados pelo governo, seja federal, estadual ou municipal. É por meio da licitação que a administração pública seleciona e contrata o empreiteiro ou fornecedor que apresente a proposta mais vantajosa para aquisição de bens ou serviços (DOURADO, 2006). A proposta mais vantajosa pode ser baseada
- (A) na oferta do menor preço, ou da melhor técnica, ou ainda da combinação de oferta do menor preço com a melhor técnica.
  - (B) na concorrência entre interessados devidamente cadastrados e que, na fase final de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação.
  - (C) na tomada de preços entre quaisquer interessados que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação da proposta.
  - (D) no princípio constitucional da isonomia e na seleção da proposta mais vantajosa para a administração, ou seja, a oferta de menor preço.
  - (E) no convite entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 2 (dois) pela unidade administrativa.
38. Bordignon e Gracindo (*In FERREIRA & AGUIAR*) definem paradigma como ideias e valores assumidos coletivos, consciente ou inconscientemente, e representa o cenário da sociedade que temos ou que queremos. Ao abordar a questão da gestão educacional, os autores apontam a existência de dois paradigmas, um “tradicional”, que deriva do paradigma racional positivista, e outro “emergente”, que requer a mudança das estruturas mais radicais do pensamento. Ao explicitar as mudanças de enfoque e de atitudes que o novo paradigma propõe, os autores indicam que no paradigma “emergente”
- (A) as relações de poder são verticais.
  - (B) as estruturas são circulares/integradas.
  - (C) os conflitos são eliminados.
  - (D) o objetivo do trabalho é a informação.
  - (E) as decisões são centralizadas.
39. Ao analisar a política de gestão educacional, Melo (*In FERREIRA & AGUIAR*) apresenta uma crítica à política de gestão educacional fundamentada nas teses neoliberais das leis do mercado que chegam às escolas e ao cotidiano dos trabalhadores em educação, utilizando-se das mais variadas estratégias para se consolidar. A autora aponta, como uma dessas estratégias,
- (A) a descentralização do poder, entendida como método de trabalho coletivo, que divide atribuições e responsabilidades, rompendo com a hierarquização.
  - (B) a escolha dos dirigentes escolares por processo de eleição.
  - (C) a representatividade social dos Conselhos e Colegiados, abolindo o papel de simplesmente legitimar as ações do poder público.
  - (D) o controle social da gestão educacional, decorrente dos mecanismos de representatividade social.
  - (E) os programas de governo de voluntários que em seu tempo livre assumem as mais diversas tarefas escolares.

40. Na obra *Planejamento como prática educativa*, GANDIN (2011) relata sua experiência como assessor na elaboração de um plano global de médio prazo para uma escola pequena, com apenas 32 professores, a diretora, o secretário e o diretor pedagógico. Entre os cuidados tomados durante esse planejamento, pode-se destacar:
- (A) atribuir, aos pequenos grupos, a função de estabelecer critérios de avaliação do que se produz, cabendo ao plenário acatar as decisões tomadas.
  - (B) organizar sempre equipes de redação para liberar os grupos dos detalhes redacionais e permitir, assim, que se esmerassem na clareza e na adequação das ideias.
  - (C) atribuir, aos pequenos grupos, a função de esclarecer os textos intermediários para que pudessem, depois, ser avaliados no plenário e reorganizados.
  - (D) evitar a realização de trabalhos individuais sem realizar antes trabalhos de grupo e passar pelo plenário.
  - (E) trabalhar com a ideia de tempo flexível que pode ser estendido ou reduzido em função da complexidade da tarefa.
41. IMBERNÓN (2002) aponta a necessidade da redefinição da docência como profissão. Ao analisar o contexto profissional, o autor reflete sobre as mudanças que deveriam ser estimuladas em uma formação que beneficie o conjunto de professores. A esse respeito, é correto afirmar:
- (A) a formação do professor deve estar ligada a tarefas de desenvolvimento curricular, planejamento de programas e melhoria da instituição educativa, e nelas implicar-se, tratando de resolver situações problemáticas gerais ou específicas relacionadas ao ensino em seu contexto.
  - (B) a perspectiva técnica e racional controlou a formação durante as últimas décadas, visando um professor com conhecimentos uniformes no campo do conteúdo científico e psicopedagógico, atribuindo-se o mesmo peso à atitude e ao conhecimento.
  - (C) é importante desenvolver uma formação na instituição educativa. Como a prática educativa é pessoal e contextual, precisa-se de uma situação que parta do estudo teórico, com problemas genéricos que tenham soluções claras.
  - (D) a mudança nas pessoas, assim como na educação, é muito rápida e linear. As pessoas mudam de um dia para o outro. A aquisição de conhecimentos deve ocorrer da forma mais interativa possível, a partir do estudo sobre as produções teóricas mais recentes.
  - (E) para que seja significativa e útil, a formação precisa ter um baixo componente de adaptabilidade à realidade diferente do professor. Quanto menor a sua capacidade de adaptação, mais facilmente ela será posta em prática na sala de aula ou na escola.
42. Diante dos desafios da sociedade contemporânea e, especialmente, do ensino no Brasil, é necessário analisar alguns pontos para discussão de elementos norteadores do trabalho docente (LIBÂNEO at all, 2012). Segundo os autores, a preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnico-informacional envolve a necessidade de a escola preparar-se para o mundo do trabalho e para formas alternativas de trabalho, tendo em vista a flexibilização que caracteriza o processo produtivo contemporâneo e a adaptação dos trabalhadores às complexas condições de exercício de sua profissão. Isso implica que a educação escolar deverá centrar-se
- (A) na atenção à eficiência, à qualidade e ao desempenho e às necessidades básicas da aprendizagem, focando na valorização de algumas disciplinas – Matemática e Ciências, por causa da competitividade tecnológica mundial, que tende a privilegiá-las.
  - (B) na eficiência pedagógica por meio da instalação de uma pedagogia da concorrência, da eficiência e dos resultados (da produtividade).
  - (C) na formação geral, cultural e científica que permita a diversidade/integração de conhecimentos básicos da ciência contemporânea e de habilidades técnicas que fundamentam os novos processos sociais e cognitivos.
  - (D) na política da seletividade consagrada e da transformação da escola num instrumento submetido às mesmas regras de mercado, em que o que deve prevalecer é a competitividade e a produtividade, segundo critérios empresariais.
  - (E) no estabelecimento de rankings dos sistemas de ensino e das escolas públicas ou privadas, que são classificadas/desclassificadas, criando condições para que se possa aumentar a competição entre as escolas e encorajar os pais a participarem da vida escolar e escolher entre várias escolas.
43. Segundo LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI (2012), a organização e os processos de gestão assumem diferentes modalidades, conforme a concepção que se tenha das finalidades sociais e políticas da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos. Os autores discutem quatro concepções de organização e gestão escolar: técnico-científica, autogestionária, interpretativa e democrática-participativa. Uma das características da concepção democrática-participativa corresponde
- (A) ao poder centralizado do diretor, destacando-se as relações de subordinação, em que uns têm mais autoridade do que outros.
  - (B) às decisões coletivas (assembleias, reuniões) e à eliminação de todas as formas de exercício da autoridade e do poder.
  - (C) ao menor privilégio do ato de organizar e ao maior privilégio à “ação organizadora”, com valores e práticas compartilhadas.
  - (D) à busca de objetividade no trato das questões da organização e da gestão, mediante a coleta de informações reais.
  - (E) à ênfase na auto-organização do grupo de pessoas da instituição, por meio de eleições e de alternância no exercício das funções.

44. Demerval Saviani, citado por LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI (2012), classifica as concepções de educação em: teorias não críticas, teorias crítico-reprodutivistas e teoria histórico-crítica. Pode ser considerada, entre outras, uma característica da teoria histórico-crítica:
- (A) entende-se que a educação caminha de maneira autônoma em relação ao que ocorre na sociedade, e assim a educação escolar apresenta-se como um instrumento de superação da marginalidade e como proponente da equalização social.
  - (B) vê na educação um fator reforçador da discriminação social, uma vez que é condicionada pela estrutura socioeconômica da sociedade capitalista. Se esta é excludente, a escola também o será, negando-se, assim, a potencialidade transformadora da ação escolar.
  - (C) analisa que a educação caminha de maneira integrada ao que ocorre no mercado de trabalho, assim a educação escolar reforça a dominação da classe detentora dos meios de produção, reproduzindo a sociedade de classes.
  - (D) confere à educação o poder de ascensão social, atribui à educação escolar o objetivo de formar indivíduos eficientes, para o aumento da produtividade social, associado diretamente à meritocracia e a capacidades de produção capitalistas.
  - (E) considera que a educação vincula-se aos fatores socioeconômicos da sociedade capitalista, significando que é determinada de forma relativa pela sociedade, uma vez que também interfere nesta, podendo até contribuir para a sua transformação.
45. O diretor escolar tem a responsabilidade de coordenar a construção do projeto escolar. Para LUCKESI (2002), o planejamento será um ato político-social, científico e técnico. Considerando a dimensão político-social, o autor destaca que o planejamento deverá ser um ato comprometido com
- (A) a eliminação de qualquer ideologia.
  - (B) a manutenção da neutralidade.
  - (C) as finalidades sociais e políticas.
  - (D) a eliminação de juízos de valores.
  - (E) o conjunto de valores conservadores.
46. Para conhecer uma escola é preciso conhecer o seu cotidiano, que traduz o que ela realmente é. E ela é o que fazem dela os seus participantes. Nesse sentido, nenhuma escola é igual a outra, embora possam ser parecidas, por expressarem elementos comuns. Segundo LUCK (2009), uma escola pode se situar em um determinado ponto de diversos eixos situacionais. Como exemplo de eixos situacionais que oferecem perspectivas de análise do cotidiano com a possibilidade de identificação do conservadorismo, uma das características apresentadas pela autora é a
- (A) departamentalização de responsabilidades pela divisão e especialização de tarefas.
  - (B) ênfase na diversidade das partes, para formar a unidade do todo.
  - (C) preocupação com processos e resultados.
  - (D) diversidade de vozes na determinação de rumos.
  - (E) unidade de trabalho: o resultado a ser alcançado.
47. A gestão democrática pode ser definida como o processo em que se criam condições e se estabelecem as orientações necessárias para que os membros de uma coletividade não apenas tomem parte, de forma regular e contínua, de suas decisões mais importantes, mas assumam os compromissos necessários para a sua efetivação. Para promover o ambiente propício para a orientação dessa participação, o diretor deve ter clareza, entre outros aspectos, de que
- (A) o exercício da liderança compartilhada ocorre entre todos os membros da comunidade escolar e da liderança entre a equipe de gestão escolar.
  - (B) a comunidade escolar é envolvida nos processos de discussão, porém as decisões finais são tomadas pela equipe de gestão.
  - (C) o papel da comunidade escolar, na forma de colegiados, é dar aval às decisões tomadas e conferir as prestações de conta.
  - (D) a participação de membros da comunidade escolar se expressa exclusivamente pela participação nos órgãos colegiados.
  - (E) as decisões tomadas pelo colegiado ocorrem por votação e, em caso de empate, cabe ao diretor o voto decisivo.

48. MANTOAN (2003) aborda algumas condições que contribuem para que as escolas se tornem espaços vivos de acolhimento e de formação para todos os alunos e de como transformá-las em ambientes educacionais verdadeiramente inclusivos. De acordo com a autora, é correto afirmar:
- (A) projetos inclusivos de educação devem buscar atender às especificidades dos educandos que não conseguem acompanhar seus colegas de turma por meio de: adaptações de currículos, facilitação das atividades e programas para reforçar aprendizagens.
  - (B) a organização da escola por ciclos de aprendizagem é uma barreira para o processo de inclusão. Ao impedir que o aluno fique um ano a mais na mesma série, a escola desrespeita os ritmos diferenciados de aprendizagem, em especial dos alunos que precisam de um tempo maior para assimilar os conteúdos.
  - (C) o ensino individualizado/diferenciado, para os alunos que apresentam déficits intelectuais e problemas de aprendizagem, é uma solução que não corresponde aos princípios inclusivos, pois não podemos diferenciar um aluno pela sua deficiência.
  - (D) na formação em serviço, os professores devem ser preparados para ensinar os alunos com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem e problemas de indisciplina; receber uma formação que lhes permitam aplicar esquemas de trabalho pedagógico predefinidos às suas salas de aula.
  - (E) o professor é quem tem a chave do saber para melhor explicar e dosar os conhecimentos que o aluno deve aprender. A inclusão prevê a utilização de práticas de ensino escolar específicas para cada deficiência e/ou dificuldade de aprender.
49. MORIN (2007) defende que ensinar a viver necessita não só do conhecimento, mas também da transformação do conhecimento adquirido em sabedoria. Na educação, trata-se de transformar conhecimento em sapiência, o que implica, entre outras, na seguinte finalidade:
- (A) ao considerar os termos “cultura das humanidades”, é preciso pensar a palavra “cultura”, em seu sentido antropológico: uma cultura fornece os conhecimentos, valores, símbolos que orientam e guiam para a vida humana.
  - (B) enfrentar a dificuldade da compreensão humana, o que exige o recurso de ensinamentos separados, de uma pedagogia apoiada no recurso didático de separar os ensinamentos filosóficos, sociológicos, históricos e científicos.
  - (C) a cultura das humanidades não deverá ser uma preparação para a vida. Literatura, poesia e cinema não devem ser considerados escolas de vida, mas apenas objetos de análises gramaticais, sintáticas ou semióticas.
  - (D) seria preciso ajudar as mentes adolescentes a se movimentarem na noosfera e ajudá-las a instaurar o convívio com suas ideias, nunca esquecendo que estas devem ser mantidas em seu papel mediador, garantindo que sejam identificadas com o real.
  - (E) o ensino da filosofia deve ser revitalizado, ele poderia fornecer o indispensável suporte da cultura europeia: a racionalidade crítica e autocrítica, que permitem justamente a auto-observação e a lucidez, eliminando a fé incerta.
50. “Ana é uma criança de três anos que olha um livro com imagens. Ela reconhece o texto como ‘aquilo que se lê’. Apontando o texto, primeiro disse ‘letras’, depois disse ‘a, t’; diante de umas cifras, disse ‘letras de contar’; diante dos desenhos, disse ‘um caminho, um hipopótamo’. Quando lhe é pedido que desenhe, faz garatujas sem levantar o lápis do papel, e quando lhe é pedido que escreva, levanta o lápis e pede ajuda para traçar círculos, enquanto verbaliza ‘Ana’.”
- (TEBEROSKY e COLOMER, 2003)
- De acordo com as autoras, pode-se afirmar que
- (A) crianças como Ana reconhecem que há letras e que há números (a estes últimos denominam-se “letras para contar”), porém não reconhecem a sua função social.
  - (B) crianças como Ana estão tentando entender como é e para que serve a escrita; a cópia, as letras isoladas e o grafismo desviam-nas de seu caminho evolutivo.
  - (C) a expressão balbucios iniciais refere-se às aprendizagens mais convencionais de leitura e escrita, não ao tipo de conhecimento demonstrado por Ana.
  - (D) Ana pode ser beneficiada por uma sequência progressiva de ensino, por exemplo, desde a correspondência letra-som até o texto.
  - (E) é indicado que a professora de Ana desenvolva um trabalho de ditado de palavras, como maneira de favorecer a análise de letras isoladas.

51. Patrícia é diretora de uma escola infantil e, ao preparar uma formação sobre a leitura e a escrita nessa modalidade de ensino para os professores da unidade escolar, consultou as recomendações apresentadas por TEBEROSKY e COLOMER (2003). Entre essas recomendações, pode-se destacar:
- (A) distinguir entre a competência infantil sobre a linguagem escrita e a sua competência em leitura, afinal ainda antes de serem leitoras autônomas, elas podem desenvolver experiências sobre a linguagem escrita.
  - (B) para entender a evolução das ideias infantis, deve-se ter claro o ponto de partida, atentando-se, por exemplo, que sem a correspondência entre letras e fonemas não é possível trabalhar as características gráficas de distribuição e combinação do material escrito.
  - (C) as crianças demonstram uma capacidade precoce para escrever, porém, antes que ela saiba ler e escrever convencionalmente, essa atividade deve ser entendida como cópia e não produção.
  - (D) distinguir entre o conhecimento sobre o impresso e a experiência com o impresso. Sem o conhecimento não é possível a experiência, já que esta é construída pela assimilação dos conteúdos.
  - (E) a cópia é uma espécie de jogo caligráfico que dará lugar às habilidades necessárias para aprender a ler e a escrever. É fundamental que a criança possa participar de atividades de cópia mesmo antes de saber ler e escrever.
52. A diretora da escola Vinícius de Moraes observou que os professores da sua unidade escolar utilizam sempre a mesma organização social da aula. Diante dessa constatação, ela elaborou uma formação em serviço sobre as diferentes formas de organizar as atividades na aula, para discutir e sistematizar as vantagens e desvantagens de cada uma. De acordo com ZABALA (1998),
- (A) a organização da sala em grande grupo é apropriada para o ensino de conceitos e princípios, mas pouco recomendado para o ensino de fatos em razão da dificuldade para se apreender o verdadeiro grau de compreensão de cada menino e menina. A organização da sala em grande grupo favorece o trabalho com conteúdos procedimentais, porém é inadequada para o trabalho com os conteúdos atitudinais.
  - (B) a organização em grande grupo coloca muitos problemas para o ensino dos conceitos se não se introduzem medidas que permitam conhecer o grau e o tipo de processo que está seguindo cada aluno na construção do significado. Quanto menos complexo for o conteúdo a ser aprendido e mais velhos forem os alunos, mais dificuldade teremos para atender à diversidade numa estrutura de grande grupo.
  - (C) as equipes móveis são inadequadas para os conteúdos procedimentais, dada a necessidade de se adaptarem às diferentes capacidades, ritmos, estilos e interesses de cada aluno. Para a aprendizagem de conteúdos procedimentais, é imprescindível o estabelecimento de uma sequência idêntica para todos, o que facilita o atendimento de todos ao mesmo tempo.
  - (D) as equipes fixas oferecem numerosas oportunidades para trabalhar importantes conteúdos atitudinais. Sua estrutura também é apropriada para a criação de situações que promovam o debate e os correspondentes conflitos cognitivos e pela possibilidade de receber e dar ajuda, o que facilita a compreensão dos conceitos e procedimentos complexos.
  - (E) a organização da classe em equipes fixas dificulta a gestão e o controle da classe. Mas ao mesmo tempo, uma organização desse tipo oferece uma grande quantidade de oportunidades para que os meninos e meninas assumam cada vez mais responsabilidades para com os outros, aprendam a se comprometer, a avaliar o seu trabalho e o dos demais e a oferecer ajuda.

- 53.** ZABALA (1998) define materiais curriculares ou materiais de desenvolvimento curricular como todos aqueles instrumentos que proporcionam ao educador referências e critérios para tomar decisões, tanto no planejamento como na intervenção direta no processo de ensino/aprendizagem e em sua avaliação. De acordo com o autor,
- (A) a tarefa prioritária dos educadores consiste na confecção dos materiais que devem ajudar a desenvolver as atividades educativas. O fato de ter que utilizar materiais elaborados por outros significa uma dependência total.
  - (B) as características e a complexidade da aprendizagem dos conteúdos atitudinais permitem conceber materiais curriculares específicos. Tratam-se de conteúdos que podem ser aprendidos por meio de exposições ou leituras de definições.
  - (C) a maior parte das críticas aos objetos e aos conteúdos dos livros didáticos é de caráter ideológico. Os livros didáticos atuam como transmissores de determinadas visões da sociedade, da história e da cultura, portanto devem ser abolidos das salas de aula.
  - (D) as críticas aos livros didáticos permitem a observação de suas limitações e a orientação na determinação das características dos materiais curriculares para os alunos. O objetivo deve ser a busca de um livro-texto alternativo.
  - (E) os conteúdos factuais são aprendidos através de estratégias de repetição verbal. Portanto, os materiais curriculares têm que oferecer, basicamente por meio de textos escritos, os conteúdos para a sua leitura e posterior memorização.
- 54.** Em conformidade com o art. 6º, Resolução CNE/CEB 07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, princípios éticos, políticos e estéticos. Com relação aos princípios políticos, pode(m)-se destacar, entre outros:
- (A) justiça, solidariedade, liberdade e autonomia.
  - (B) respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos.
  - (C) cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade.
  - (D) busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e a outros benefícios.
  - (E) valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira.
- 55.** Conforme Parecer CNE/CEB 20/2009, o número de crianças por professor deve possibilitar atenção, responsabilidade e interação com as crianças e suas famílias. Levando em consideração as características do espaço físico e das crianças, no caso de agrupamentos com criança de mesma faixa de idade, recomenda-se a proporção de \_\_\_\_\_ crianças por professor (no caso de crianças de zero e um ano), \_\_\_\_\_ crianças por professor (no caso de criança de dois e três anos) e \_\_\_\_\_ crianças por professor (nos agrupamentos de crianças de quatro e cinco anos).
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) 6 a 8 ... 15 ... 25
  - (B) 4 a 6 ... 12 ... 24
  - (C) 4 a 6 ... 14 ... 20
  - (D) 6 a 8 ... 14 ... 24
  - (E) 6 a 8 ... 15 ... 20
- 56.** O Parecer CNE/CP 03/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais sobre Ed. das Relações Étnico-Raciais – recomenda que o Estado e a Sociedade tomem medidas para resarcir os descendentes de africanos negros, dos danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista, bem como em virtude das políticas explícitas ou tácitas de branqueamento da população, de manutenção de privilégios exclusivos para grupos com poder de governar e de influir na formulação de políticas, no pós-abolição. Propõe, também, que tais medidas se concretizem em iniciativas de combate ao racismo e a toda sorte de discriminações. Entre essas medidas, as políticas de reparações e de reconhecimento formarão programas de ações afirmativas, isto é, conjuntos de ações políticas dirigidas à correção de desigualdades raciais e sociais, orientadas para oferta de tratamento \_\_\_\_\_ com vistas a corrigir desvantagens e marginalização criadas e mantidas por estrutura social excludente e discriminatória.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, a lacuna do texto.
- (A) igualitário
  - (B) neutro
  - (C) diferenciado
  - (D) imparcial
  - (E) isento

- 57.** O Parecer CNE/CEB 11/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 anos – recomenda que
- (A) os professores, atentos ao processo de desenvolvimento humano, buscarão formas de trabalho pedagógico e de diálogo com os alunos, compatíveis com suas idades, lembrando sempre de que esse processo é uniforme e contínuo.
  - (B) aos professores, seja oferecida formação adequada para o uso das tecnologias da informação e comunicação e que seja assegurada a provisão de recursos midiáticos atualizados e em número suficiente para os alunos.
  - (C) o professor, para assegurar a disciplina em sala de aula, condição necessária para o trabalho pedagógico, precisa legitimar a sua autoridade pedagógica junto aos alunos, o que requer a elaboração de leis claras e que garantam punição severas aos alunos infratores.
  - (D) o currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. A base nacional comum e a parte diversificada do currículo devem ser consideradas como dois blocos distintos.
  - (E) o Ensino Religioso, de matrícula obrigatória ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil.
- 58.** A diretora da EMEB Chico Mendes considera que é indispensável a participação da comunidade no acompanhamento e fiscalização dos recursos que são destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino. Com base no artigo 70 da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação –, ela apresentou para o Conselho Escolar uma lista do que constitui despesa de manutenção e desenvolvimento do ensino, entre outras, destacou:
- (A) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica.
  - (B) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação.
  - (C) obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
  - (D) pessoal docente e demais trabalhadores da educação, quando em desvio de função ou em atividade alheia à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
  - (E) subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- 59.** O artigo 35 da Lei Complementar nº 2.913/2012, Estatuto, Plano de Carreira e Remuneração e Reestruturação dos Cargos e Empregos dos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica do município de Itápolis, estabelece que
- (A) a jornada de trabalho semanal do integrante da classe docente compõe-se de hora-aula (HA) e hora de trabalho pedagógico (HTP), esta última calculada à razão de 20% (vinte por cento) sobre a carga horária total.
  - (B) a hora-aula (HA) é o período efetivamente destinado à docência, em atividades com alunos, com duração de 60 (sessenta) minutos para o período diurno e de 50 (cinquenta) minutos para o período noturno.
  - (C) a hora de trabalho pedagógico (HTP) tem duração de 50 (cinquenta) minutos, e é o período dedicado pelo docente para: planejar, preparar e avaliar o trabalho didático e participar de reuniões pedagógicas e de articulação com a comunidade.
  - (D) o período total de HTP será dividido em horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPC), cumpridas na unidade escolar, e horas de trabalho individual (HTPI), cumpridas em local de livre escolha do docente.
  - (E) fica assegurado ao docente, no mínimo, 15 (quinze) minutos consecutivos de descanso, de observância obrigatória; sendo este intervalo destinado à alimentação e ao descanso e variável de acordo com a duração da jornada, na conformidade do que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- 60.** A Lei Orgânica do Município de Itápolis aborda as questões referentes à Educação nos artigos 183 a 191. Assinale a alternativa que expressa uma das determinações dessa Lei, inclusa nesses artigos.
- (A) O Município promoverá, bianualmente, o recenseamento da população escolar e fará a chamada dos educandos.
  - (B) O Município não manterá estabelecimentos de ensino superior até que sejam atendidas todas as crianças de idade até dezessete anos em escolas de segundo grau.
  - (C) Deverão ser incluídos por meio da rede municipal de ensino, informações e enfoques esclarecedores sobre o envelhecimento e a velhice.
  - (D) O Município aplicará, anualmente, nunca menos de 20% da receita resultante de imposto e das transferências recebidas do Estado e da União, na manutenção e no desenvolvimento do ensino.
  - (E) O Município não manterá escolas de ensino fundamental até que sejam atendidas todas as crianças de idade 0 a 6 anos em creches e pré-escolas.

